

**ATA DA 22ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
AMERIPREV REALIZADA NO DIA 01/02/2019**

Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, na sede do AMERIPREV, localizada na Rua Gonçalves Dias, 239, Vila Pavan, Americana, São Paulo, às nove horas, reuniram-se para a 22ª Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Americana – AMERIPREV os seguintes membros: Sr. Joaquim Pedro Mello da Silva, Superintendente do Instituto e Presidente do Comitê, o Diretor Financeiro, Sr. Antônio Sebastião Moro e os membros servidores efetivos Sr. Anderson Natel Ferreira, Sra. Angélica Silva Gasque Dizaro e Sra. Roseane Martins Madureira Ferreira. A convite do Sr. Superintendente também estiveram presentes os Srs. Geraldo Carneiro e Rodrigo Brandão, ambos representantes da Uniletra Investimentos. Os mesmos já haviam realizado uma visita ao Instituto, e o Sr. Joaquim solicitou que fizessem a apresentação dos seus produtos também ao Comitê de Investimentos. Dada a palavra ao Sr. Geraldo, o mesmo informou que a Uniletra nasceu em 1968 como corretora de câmbio da Unicafé. Em 2001 passaram a atuar como corretora de investimentos, comercializando ações na bolsa. E recentemente a instituição financeira passou a atuar junto aos RPPS, onde oferece o serviço de custódia de Títulos Públicos. O Sr. Geraldo enfatizou que os Títulos Públicos são muito viáveis aos RPPS pois possuem baixo risco, são investimentos de longo prazo, e possuem precificação e liquidez diária. Com as reformas previstas no governo, como a previdenciária e a fiscal, a tendência dos riscos de mercado bem como do déficit público é de diminuir, fomentando ainda mais o mercado de títulos públicos. Os TP são negociados no mercado primário em lote, por isso os valores são bem elevados. Sendo assim, os RPPS devem adquiri-los no mercado secundário. Os juros dos títulos normalmente são pagos semestralmente. Ao receber os juros o RPPS pode adquirir mais títulos com o mesmo vencimento ou investir em outro segmento. O Sr. Geraldo citou que há possibilidade de adquirir títulos Pré-fixados ou Pós-fixados, que no caso é mais indicado para RPPS. A liquidação financeira da compra ou venda dos títulos é realizada através da Selic – Sistema Especial de Liquidação e Custódia. O papel principal da empresa Uniletra, por meio de uma equipe da Mesa de Operações de Títulos Públicos, é de acompanhar diariamente a carteira do RPPS, com o objetivo de informar as oportunidades oferecidas pelo mercado. O Sr. Rodrigo explanou sobre as legislações que regulamentam as referidas aplicações, em especial a Portaria do Ministério da Fazenda nº 577 de 27/12/2017 que disciplina a forma de aplicação em Títulos Públicos, inclusive sobre a marcação na curva. Para finalizar, o Sr. Geraldo esclareceu que não há cobrança por parte da Uniletra para realizar a custódia dos ativos, sendo que o lucro da empresa se dá no SPRED. Finalizada a apresentação, os senhores da empresa Uniletra sanaram as dúvidas dos ali presentes e se colocaram à disposição para futuro contato. Passando à segunda etapa da reunião, o Sr. Joaquim informou que no ano de 2018 o Ameriprev não bateu a meta, fechando o período com um rendimento acumulado em 7,89%, sendo que a meta foi de 9,92%. A rentabilidade

acumulada no ano foi de R\$ 5.079.712,10 (cinco milhões e setenta e nove mil e setecentos e doze reais e dez centavos). Em consulta ao site da empresa de consultoria Crédito e Mercado, verificou-se que o Ameriprev fechou o ano de 2018 na posição 254 de 505 no ranking de RPPS clientes da consultoria. Isso demonstra que, embora não tenha batido a meta, o Ameriprev ocupou uma posição intermediária entre boa parte dos RPPS. O Sr. Joaquim ainda esclareceu que os investimentos estão de acordo com as sugestões dadas pela consultoria financeira, e também de acordo com a Política de Investimentos. Comentou também que analisando a rentabilidade da carteira do Instituto, verificou que o fundo Infinity Institucional FI Multimercado não apresentou bons resultados ao longo do ano, fechando o período com uma rentabilidade de 5,47%, abaixo dos demais fundos do mesmo segmento. O Sr. Anderson comentou sobre a operação da Polícia Federal onde foram presos alguns diretores do Banco de Brasília (BRB). A BRB DTVM, coligada ao banco, é o atual Administrador e Custodiante dos fundos da Infinity onde o Ameriprev possui aplicações. Sendo assim, após analisar a situação e embora os fundos Infinity Multimercado e Infinity Tiger não estejam envolvidos no esquema, os membros do Comitê decidiram por unanimidade em resgatar grande parte do valor investido nos mesmos, a fim de preservar o patrimônio. O Sr. Joaquim acrescentou que os fundos do segmento Gestão Duration estão tendo um ótimo retorno nos últimos meses, e sugere que o valor resgatado seja aplicado nos fundos do referido segmento. Analisando os retornos, os membros do Comitê verificaram que embora os fundos Gestão Duration sejam de risco baixo, os mesmos têm apresentado retornos consideráveis. Sendo assim, após analisar as opções o Comitê decidiu por unanimidade em resgatar do INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO, o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do fundo INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA. E aplicar o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA, e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h20. A presente ata foi lavrada por mim, Roseane Martins Madureira Ferreira, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

1. Joaquim Pedro Mello da Silva

2. Antônio Sebastião Moro

**COMITÊ DE
INVESTIMENTOS**



3. Anderson Natel Ferreira

4. Angélica Silva Gasque Dizaro

5. Roseane Martins Madureira Ferreira